

PUC GO Curso de Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de Conclusão de Curso II
Memorial de Projeto
Iasmin Silva de Oliveira
Orientadora: Dra. Maria Ester

Trabalho de Conclusão de Curso II apresentado à Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como requisito parcial a obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, sob orientação da professora Maria Ester.
GOIÂNIA, 2024.

Dedico este trabalho aos professores: Fernando Henrique, Adriana Bernardi, e minha atual orientadora, Maria Ester, que me ajudaram no processo do TCC I. Dedico também às colegas de TCC I: Maria Eduarda Brito, Carol Camargo e Andressa Lins, que me apoiaram nessa trajetória.

Agradecimentos especiais à minha família, meu namorado, e meus médicos que me ajudaram, físico e psicologicamente a me recuperar da leucemia e assim, regressar ao curso de Arquitetura e Urbanismo.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. Temática e tema.....	2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8
3. ESTUDO DE CASO.....	9, 10, 11, e 12
4. LUGAR.....	13,14 e 15
5. USUÁRIOS.....	16 e 17
6. PROGRAMA.....	18 e 19
7. ESTUDOS SETORIZAÇÃO.....	20
8. ANTEPRO.....	21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31 e 32
9. PAISAGISMO.....	33
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	34

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. Temática e tema.....	2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8
3. ESTUDO DE CASO.....	9, 10, 11, e 12
4. LUGAR.....	13,14 e 15
5. USUÁRIOS.....	16 e 17
6. PROGRAMA.....	18 e 19
7. ESTUDOS SETORIZAÇÃO.....	20
8. ANTEPRO.....	21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31 e 32
9. PAISAGISMO.....	33
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	34

RESUMO

O trabalho de TCC 2 tem como temática assistência social e saúde, e como tema Abrigo e Centro de Apoio Oncológico (ACAO). Tem como objetivo hospedar, temporariamente, usuários do hospital Araújo Jorge, o qual é referência nacional em tratamento do câncer, e gera grande demanda de pacientes à procura do hospital.

Meu depoimento pessoal gera a justificativa do tema, em que tive leucemia em 2021 e realizei o transplante de medula óssea no hospital Araújo Jorge, e durante minha estadia, percebi a falta de um lugar para abrigar aquelas pessoas que necessitavam do tratamento e não tinham onde se abrigar durante a espera pelo mesmo, bem como parentes à espera do paciente em tratamento.

O ACAO é dividido em dois macrosetores, sendo um setor de saúde e o outro de abrigo. O setor de saúde conta com fisioterapia, nutrição, odontologia, psicologia, e outras práticas integrativas como massoterapia, musicoterapia, yoga e reiki, as quais são reconhecidas pelo SUS. O setor de abrigo conta com 26 dormitórios e 52 leitos. Em cada pavimento, temos um posto de enfermagem, e uma copa para os usuários, e no último pavimento, temos sala de jogos, salão de beleza, sala home theater e brinquedoteca. O térreo conta com uma cozinha e um refeitório para 71 pessoas.

A área verde do centro conta com um paisagismo integrativo, o qual contém uma horta comunitária, árvores frutíferas, parquinho infantil, capela, espaço para a prática de yoga, e mesa de xadrez.

O terreno possui um caimento de 11%, o qual foi um desafio durante o processo do projeto. Foi resolvido com um talude de 6 metros, e um setor é ligado ao outro através de uma passarela suspensa, e pelo térreo, uma rampa acessível e escada.

RESUMO

O trabalho de TCC 2 tem como temática assistência social e saúde, e como tema Abrigo e Centro de Apoio Oncológico (ACAO). Tem como objetivo hospedar, temporariamente, usuários do hospital Araújo Jorge, o qual é referência nacional em tratamento do câncer, e gera grande demanda de pacientes à procura do hospital.

Meu depoimento pessoal gera a justificativa do tema, em que tive leucemia em 2021 e realizei o transplante de medula óssea no hospital Araújo Jorge, e durante minha estadia, percebi a falta de um lugar para abrigar aquelas pessoas que necessitavam do tratamento e não tinham onde se abrigar durante a espera pelo mesmo, bem como parentes à espera do paciente em tratamento.

O ACAO é dividido em dois macrosetores, sendo um setor de saúde e o outro de abrigo. O setor de saúde conta com fisioterapia, nutrição, odontologia, psicologia, e outras práticas integrativas como massoterapia, musicoterapia, yoga e reiki, as quais são reconhecidas pelo SUS. O setor de abrigo conta com 26 dormitórios e 52 leitos. Em cada pavimento, temos um posto de enfermagem, e uma copa para os usuários, e no último pavimento, temos sala de jogos, salão de beleza, sala home theater e brinquedoteca. O térreo conta com uma cozinha e um refeitório para 71 pessoas.

A área verde do centro conta com um paisagismo integrativo, o qual contém uma horta comunitária, árvores frutíferas, parquinho infantil, capela, espaço para a prática de yoga, e mesa de xadrez.

O terreno possui um caimento de 11%, o qual foi um desafio durante o processo do projeto. Foi resolvido com um talude de 6 metros, e um setor é ligado ao outro através de uma passarela suspensa, e pelo térreo, uma rampa acessível e escada.

INTRODUÇÃO

O trabalho em questão, tem como tema Abrigo e Centro de Apoio Oncológico (ACAO), seu objetivo é abrigar pacientes oncológicos em recuperação e seus familiares, sendo o Centro, filantrópico e sem restrição de idade. O ACAO tem um setor de saúde voltado para a população oncológica, em especial as pessoas que veem ao Araújo Jorge e necessitam de repouso ou apoio durante o tratamento, e outros mais restritos, para aqueles que necessitam de abrigo durante esse tempo.

Em 2020, tive leucemia e depois de passar pelo tratamento quimioterápico, em 2021 realizei o transplante de medula óssea no hospital Araújo Jorge, setor Leste Universitário, em Goiânia/GO.

Durante minha estadia, me deparei com a lotação do hospital e fiquei surpresa com a quantidade de pessoas que se encontravam na calçada do próprio hospital, familiares esperando pelo parente em tratamento, ou o próprio paciente à espera do atendimento. Mais tarde, através de levantamento de dados, de acordo com o site do HAJ (Hospital Araújo Jorge), vi que mais de 80% dos pacientes são atendidos pelo SUS, e sendo referência nacional em transplante de medula óssea, o hospital atende pessoas do interior de Goiás e de outros Estados, portanto a demanda de pacientes é muito alta e a grande maioria dessas pessoas, são carentes. Então, percebi a necessidade de um abrigo temporário e filantrópico voltado à essas pessoas.



INTRODUÇÃO

O trabalho em questão, tem como tema Abrigo e Centro de Apoio Oncológico (ACAO), seu objetivo é abrigar pacientes oncológicos em recuperação e seus familiares, sendo o Centro, filantrópico e sem restrição de idade. O ACAO tem um setor de saúde voltado para a população oncológica, em especial as pessoas que veem ao Araújo Jorge e necessitam de repouso ou apoio durante o tratamento, e outros mais restritos, para aqueles que necessitam de abrigo durante esse tempo.

Em 2020, tive leucemia e depois de passar pelo tratamento quimioterápico, em 2021 realizei o transplante de medula óssea no hospital Araújo Jorge, setor Leste Universitário, em Goiânia/GO.

Durante minha estadia, me deparei com a lotação do hospital e fiquei surpresa com a quantidade de pessoas que se encontravam na calçada do próprio hospital, familiares esperando pelo parente em tratamento, ou o próprio paciente à espera do atendimento. Mais tarde, através de levantamento de dados, de acordo com o site do HAJ (Hospital Araújo Jorge), vi que mais de 80% dos pacientes são atendidos pelo SUS, e sendo referência nacional em transplante de medula óssea, o hospital atende pessoas do interior de Goiás e de outros Estados, portanto a demanda de pacientes é muito alta e a grande maioria dessas pessoas, são carentes. Então, percebi a necessidade de um abrigo temporário e filantrópico voltado à essas pessoas.



TEMÁTICA

ASSITÊNCIA SOCIAL E SAÚDE

Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença. É um direito social, inerente à condição de cidadania, que deve ser assegurado sem distinção de raça, de religião, ideologia política ou condição socioeconômica

A assistência social oferece suporte financeiro e assistencial para pessoas que enfrentam desafios de saúde, e em extrema pobreza. O SUS, Sistema Único de saúde, entra como parte da temática na área de saúde, pois o Centro de apoio oncológico, além do abrigo, conforto e alimentação, conta também com atendimento de práticas integrativas para todos os pacientes oncológicos, melhorando sua recuperação física e mental, bem como de seus familiares, portanto, os dois sistemas trabalham juntos, oferecendo a seguridade e saúde social.



A assistência social está organizada por meio do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), presente em todo o Brasil. Seu objetivo é garantir a proteção social aos cidadãos, ou seja, apoio a indivíduos, famílias e à comunidade no enfrentamento de suas dificuldades, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos.

Com um modelo de gestão participativa, o SUAS articula os esforços e os recursos dos três níveis de governo, isto é, municípios, estados e a união, para a execução e o financiamento da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), envolvendo diretamente estruturas e marcos regulatórios nacionais, estaduais, municipais e do Distrito Federal. O SUAS organiza as ações da assistência social em dois tipos de proteção social. A primeira é a Proteção Social Básica, destinada à prevenção de riscos sociais e pessoais, por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. A segunda é a Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros.

A Constituição Federal de 1988 é o marco legal para a compreensão das transformações e redefinições do perfil histórico da assistência social no País, que a qualifica como política de seguridade social - art. 194 da Constituição Federal: É uma política pública Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS); um direito de todo cidadão que dela necessitar.

TEMÁTICA

ASSITÊNCIA SOCIAL E SAÚDE

Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença. É um direito social, inerente à condição de cidadania, que deve ser assegurado sem distinção de raça, de religião, ideologia política ou condição socioeconômica

A assistência social oferece suporte financeiro e assistencial para pessoas que enfrentam desafios de saúde, e em extrema pobreza. O SUS, Sistema Único de saúde, entra como parte da temática na área de saúde, pois o Centro de apoio oncológico, além do abrigo, conforto e alimentação, conta também com atendimento de práticas integrativas para todos os pacientes oncológicos, melhorando sua recuperação física e mental, bem como de seus familiares, portanto, os dois sistemas trabalham juntos, oferecendo a seguridade e saúde social.



A assistência social está organizada por meio do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), presente em todo o Brasil. Seu objetivo é garantir a proteção social aos cidadãos, ou seja, apoio a indivíduos, famílias e à comunidade no enfrentamento de suas dificuldades, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos.

Com um modelo de gestão participativa, o SUAS articula os esforços e os recursos dos três níveis de governo, isto é, municípios, estados e a união, para a execução e o financiamento da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), envolvendo diretamente estruturas e marcos regulatórios nacionais, estaduais, municipais e do Distrito Federal. O SUAS organiza as ações da assistência social em dois tipos de proteção social. A primeira é a Proteção Social Básica, destinada à prevenção de riscos sociais e pessoais, por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. A segunda é a Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros.

A Constituição Federal de 1988 é o marco legal para a compreensão das transformações e redefinições do perfil histórico da assistência social no País, que a qualifica como política de seguridade social - art. 194 da Constituição Federal: É uma política pública Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS); um direito de todo cidadão que dela necessitar.

SUS

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial, por meio da Atenção Primária, até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país.

Com a sua criação, o SUS proporcionou o acesso universal ao sistema público de saúde, sem discriminação. A atenção integral à saúde, e não somente aos cuidados assistenciais, passou a ser um direito de todos os brasileiros, desde a gestação e por toda a vida, com foco na saúde com qualidade de vida, visando a prevenção e a promoção da saúde.

A gestão das ações e dos serviços de saúde deve ser solidária e participativa entre os três entes da Federação: a União, os Estados e os municípios. A rede que compõe o SUS é ampla e abrange tanto ações quanto os serviços de saúde.

A “Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde” reúne os seis princípios básicos de cidadania que asseguram ao brasileiro o ingresso digno nos sistemas de saúde, seja ele público ou privado.

-
- Todo cidadão tem direito ao acesso ordenado e organizado aos sistemas de saúde.
 - Todo cidadão tem direito a tratamento adequado e efetivo para seu problema.
 - Todo cidadão tem direito ao atendimento humanizado, acolhedor e livre de qualquer discriminação.



SUS

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial, por meio da Atenção Primária, até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país.

Com a sua criação, o SUS proporcionou o acesso universal ao sistema público de saúde, sem discriminação. A atenção integral à saúde, e não somente aos cuidados assistenciais, passou a ser um direito de todos os brasileiros, desde a gestação e por toda a vida, com foco na saúde com qualidade de vida, visando a prevenção e a promoção da saúde.

A gestão das ações e dos serviços de saúde deve ser solidária e participativa entre os três entes da Federação: a União, os Estados e os municípios. A rede que compõe o SUS é ampla e abrange tanto ações quanto os serviços de saúde.

A “Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde” reúne os seis princípios básicos de cidadania que asseguram ao brasileiro o ingresso digno nos sistemas de saúde, seja ele público ou privado.

-
- Todo cidadão tem direito ao acesso ordenado e organizado aos sistemas de saúde.
 - Todo cidadão tem direito a tratamento adequado e efetivo para seu problema.
 - Todo cidadão tem direito ao atendimento humanizado, acolhedor e livre de qualquer discriminação.



A microscopic view of various cells, likely cancer cells, with prominent dark nuclei. The cells are stained in shades of orange and yellow, set against a light background. The nuclei are dark brown or black, and some cells show irregular shapes and sizes, characteristic of malignant cells.

TEMA

ABRIGO E CENTRO
DE APOIO
ONCOLÓGICO

O CÂNCER



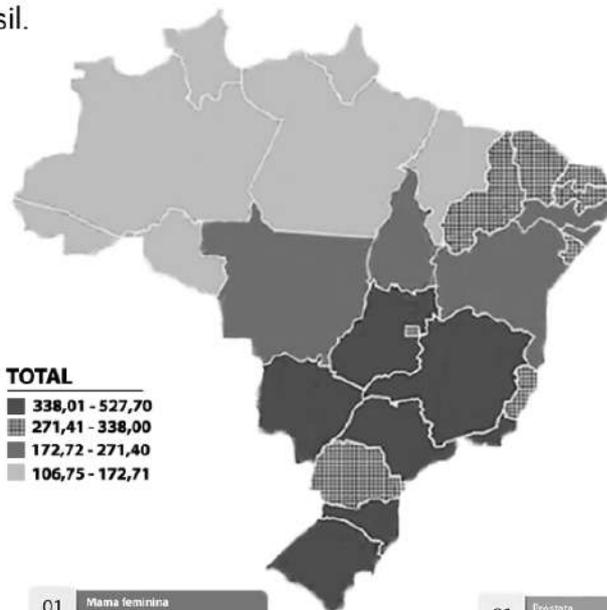
Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células. Dividindo-se rapidamente, estas células agrupam-se formando tumores, que invadem tecidos e podem invadir órgãos vizinhos e até distantes da origem do tumor (metástases).

É uma doença de causas múltiplas, como os fatores ambientais, culturais, socioeconômicos, estilos de vida ou costumes, com destaque para: os hábitos de fumar e alimentares, fatores genéticos e o próprio processo de envelhecimento.

O câncer gera grande demanda de investimento em políticas de prevenção e assistência. A combinação entre aumento populacional, envelhecimento da população e os estilos de vida modernos contribuem de forma significativa para o aumento da incidência e mortalidade por câncer no mundo, principalmente nos países de baixo e médio desenvolvimento.

Nesses últimos, entre 2008 e 2030, é esperado um aumento de 5 a 10% na proporção da população com 65 anos ou mais, o que aponta para o fortalecimento de programas de controle e prevenção do câncer.

A mortalidade proporcional por câncer vem crescendo e, em 2008, as neoplasias foram a segunda causa de óbito no Brasil.



São esperados 704 mil casos novos de câncer no Brasil para cada ano do triênio 2023-2025. Analisando a região centro-oeste, o câncer de próstata, com risco estimado de 61,60/ 100 mil, representa o tipo da doença que mais incide sobre a população, seguido do de mama feminina (57,28/ 100 mil) e do câncer colo retal (17,08/100 mil).

Goiânia é a segunda capital do País com maior taxa médias de incidência de câncer em homens e mulheres, por 100 mil habitantes: são 365,43 e 262,82 novos casos, respectivamente, segundo números consolidados pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA).

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER

O INCA é o órgão auxiliar do Ministério da Saúde no desenvolvimento e coordenação das ações integradas para a prevenção e o controle do câncer no Brasil. Tais ações compreendem a assistência médico-hospitalar, prestada direta e gratuitamente aos pacientes com câncer como parte dos serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde, e a atuação em áreas estratégicas, como prevenção e detecção precoce, formação de profissionais especializados, desenvolvimento da pesquisa e geração de informação epidemiológica. O Instituto coordena vários programas nacionais para o controle do câncer e está equipado com o mais moderno parque público de diagnóstico por imagem da América Latina, o Centro de Pesquisa em Imagem Molecular

Hoje, o INCA coordena e desenvolve ações nas cinco áreas estratégicas para o controle do câncer, que são a Prevenção, a Assistência Médico-Hospitalar, a Pesquisa, a Educação, e a Informação Epidemiológica.



Em fins de 1999, o INCA criou o Programa de Avaliação e Vigilância Epidemiológica do Câncer, visando o conhecimento mais detalhado do atual quadro do câncer e de seus fatores de risco, a partir do desenvolvimento de um sistema de informações capaz de integrar dados oriundos dos Registros de Câncer de Base Populacional, dos Registros Hospitalares de Câncer, do Sistema Informações sobre Mortalidade e de outras fontes de dados oficiais. Este Programa é de inestimável valor para o monitoramento de todas as outras ações e programas de prevenção e controle.

O Instituto Nacional de Câncer tem, assim, procurado desempenhar o seu múltiplo papel em todas as frentes da prevenção e controle do câncer no Brasil, com equilíbrio e qualidade. Como um órgão de Governo, Como um órgão normativo, Como um órgão assistencial, como um órgão formulador e coordenador de políticas públicas, como um órgão de pesquisa, e também como um órgão disseminador do conhecimento e práticas oncológicas.

HOSPITAL ARAÚJO JORGE

Estabelecido em 1967, o Hospital de Câncer Araújo Jorge (HAJ) é a pioneira unidade da ACCG (Associação de Combate ao câncer em Goiás). Anualmente, cerca de 60 mil pacientes recebem cuidados no hospital, sendo que 89% deles são atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). No estado de Goiás, o HAJ é reconhecido pelo Ministério da Saúde como o único Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) e o único autorizado a fornecer Serviço de Oncologia Pediátrica.

De acordo com informações disponíveis no site da ACCG, o hospital realiza mais de 1 milhão de procedimentos a cada ano. Isso abrange consultas, internações, cirurgias, sessões de quimioterapia e radioterapia. No contexto da Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer (ABIFICC), O HAJ se destaca como um dos cinco hospitais que mais executam cirurgias oncológicas pelo SUS no país.

A excelência do hospital também é creditada ao trabalho do Grupo de Apoio ao Paciente Paliativo, à manutenção de uma área exclusiva para os ostomizados, a um setor especializado no tratamento de feridas, e à presença contínua de profissionais como fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas e assistentes sociais ao longo de todo o tratamento.

Atualmente, são mais de 56 mil pacientes atendidos, mais de 14 cirurgias já realizadas, e mais de 1 milhão de procedimentos realizados.

Também proporciona diversos serviços, como suporte psicológico, atendimento domiciliar, assistência multidisciplinar, orientação social e divulgação de informações transparentes.





A Associação de Combate ao Câncer em Goiás (ACCG) é uma instituição privada de caráter filantrópico, ou seja, sem fins lucrativos, certificada pelo Ministério da Saúde (MS) como Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde (CEBAS-Saúde), declarada Entidade de Utilidade Pública Estadual e Municipal; é filiada à Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer (Abificc). A ACCG é o único Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON), atendendo a pacientes de Goiás e de outros estados do país.

Hoje, são realizados anualmente mais de 1 milhão de procedimentos entre consultas, internações, cirurgias, aplicações de doses de quimioterapia, sessões de radioterapia, entre outros.

Fundada em 1956 pelo médico alagoano Dr. Alberto Augusto de Araújo Jorge, com o apoio do Rotary Clube de Goiânia, a ACCG mantém, com recursos próprios e doações, três unidades operacionais, sendo duas voltadas à assistência em saúde (Hospital de Câncer Araújo Jorge e Unidade Oncológica de Anápolis) e uma à formação de profissionais que exercem atividades em oncologia (Instituto de Ensino e Pesquisa).

A ACCG é a única instituição a atender integralmente crianças e adolescentes com câncer pelo SUS no estado de Goiás

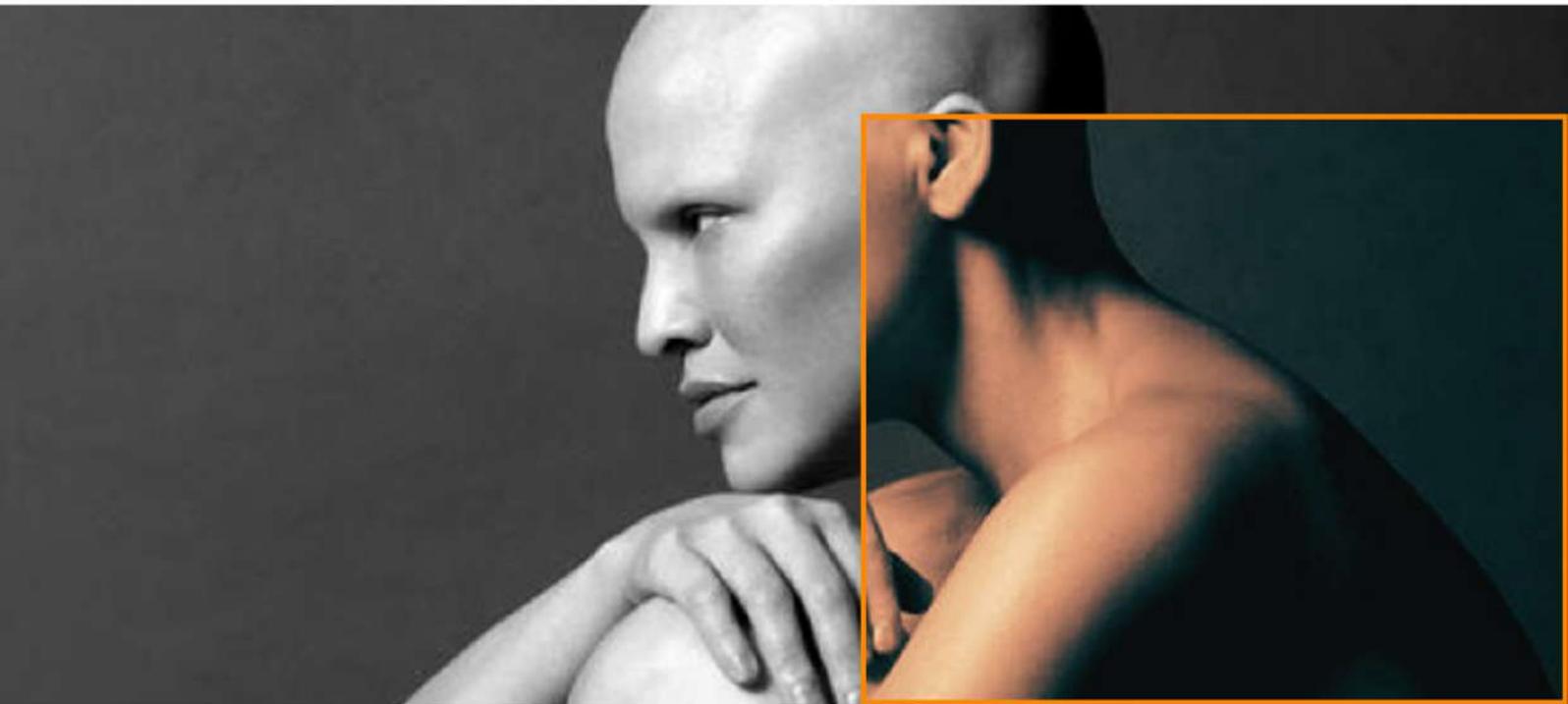


O QUE É?

Casa ou centro de apoio é uma unidade filantrópica a qual entrega, não somente abrigo, mas também apoio psicológico, nutricional e fisioterápico.

No caso do HAJ, com mais de 400 pessoas na fila de espera, algumas dessas pessoas, como familiares do paciente, não têm lugar para se hospedar por questões financeiras, e acabam se encontrando a mercê da própria calçada do hospital. As instituições apresentadas anteriormente serão mantenedoras do Centro.

A intenção aqui, é discutir, analisar, e apoiar, esses pacientes de baixa renda financeira e suas famílias, oferecendo-lhes todo o conforto psíquico e fisioterápico, necessários nesses momentos de espera. Com isso, a proposta e solução projetual, é o Abrigo e Centro de Apoio Oncológico Apoio - ACAO, em que será tratado, não somente a saúde físico-mental desses usuários, mas também a humanização dentro do ambiente para com os pacientes.



COMO SURTIU?

As casas de apoio foram uma iniciativa importante no atendimento aos doentes de aids e portadores de HIV, pela carência de leitos hospitalares, pelo aumento entre as camadas mais pobres da população (pauperização da aids), pelo crescimento da infecção entre as mulheres (feminização da aids) e o conseqüente aumento da aids pediátrica, assim como de pessoas abandonadas pela família; as casas de apoio tornaram-se, assim, local adequado para o atendimento de crianças órfãs da aids, ou provenientes de famílias sem condições financeiras.

A luta das casas de apoio transcende ao assistencial, transformando-se em espaço de luta política e de busca de recursos e respostas dos setores públicos e não públicos

The image is a high-quality architectural rendering of a modern hospital courtyard. The building features multiple levels with balconies finished in light-colored wood slats and glass railings. The ground floor has large windows with vertical wooden accents. In the center is a green courtyard with a paved walkway, wooden picnic tables, and a group of people sitting on a bench. In the background, there is a soccer field with a goalpost and a line of trees under a blue sky with white clouds.

ESTUDO DE

CASO

CENTRO DE ONCOLOGIA INFANTIL
PRINSES MÁXIMA

FICHA TÉCNICA

- Área : 44833 m²
- Ano : 2018
- Projeto Paisagístico : Bureau B+B
- Engenharia Estrutural : Zonneveld ingenieurs
- Engenharia Técnica : RHDHV / Halmos
- Cidade : Utrecht
- País : Países Baixos



PROGRAMA ARQUITETÔNICO

- Maior centro de oncologia da EUROPA
- Um quarto para a criança junto a outro para seus pais
- Ambiente doméstico
- Cada quarto tem acesso ao seu próprio espaço ao ar livre
- Salas que permitem as famílias cozinharem e comerem juntas
- O projeto conta com uma ponte colorida, também projetada pelo escritório, conecta o centro ao hospital
- Cada faixa etária tem seu espaço próprio, projetado de acordo com as necessidades do grupo, estimulando assim o desenvolvimento social e emocional da melhor forma possível